

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**CHAPA**



**RENOVAÇÃO**  
JUNTOS VAMOS FAZER MAIS **PELA UEMS**

**PLANO DE GESTÃO  
2019-2023**

**REITOR  
ESMAEL ALMEIDA MACHADO**

**VICE-REITOR  
LUCÉLIO FERREIRA SIMIÃO**

## **A Educação é a base para uma sociedade mais justa e igualitária**

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) exerce uma função fundamental de transformação social, tendo como ponto de partida a Educação e a produção de conhecimento. A Educação, que deve ser de natureza pública, gratuita e universal, é a base para uma sociedade mais justa e igualitária, na medida em que contribui de maneira significativa na formação de cidadãos, isto é, de pessoas mais autônomas, participativas e cooperativas para a vida social. Por outro lado, verifica-se que a UEMS poderia cumprir essa função de maneira mais satisfatória, a partir de ações mais efetivas por parte da gestão. Desde o início desta década, uma série de arranjos políticos mitigaram o espírito de ativismo universitário, que sempre foi um símbolo da resiliência da UEMS desde a sua criação. Muitas vezes acabaram sendo silenciadas, e o reflexo disso foi explicitado na configuração do continuísmo de gestão – sem um amplo e plural debate de ideias. Nossa candidatura expressa a inconformidade com esse modelo e materializa o sentimento daqueles que não são coniventes com a continuidade desse *establishment*.

Por essa razão, assumimos o desafio democrático de apresentar uma proposta de futuro para UEMS, que se consolida pela construção coletiva, contando com o olhar de pessoas ligadas a todos os segmentos da Comunidade Universitária. Em seu conjunto, a proposta de **RENOVAÇÃO** se cristaliza como uma pauta de trabalho calcada na premissa de que a Universidade Pública tem o dever de gerar e difundir conhecimento junto à sociedade e formar indivíduos mais autônomos, participativos e cooperativos. Em poucas palavras, defendemos a presença da UEMS na comunidade, atuando nas potencialidades regionais ao mesmo passo em que desbrava fronteiras geográficas e do conhecimento. Logo, convidamos a comunidade a analisar e refletir sobre o futuro da UEMS sob a perspectiva dos milhões de trabalhadores que ainda estão a margem de exercer sua cidadania.

Aqui é preciso registrar que os sonhos idealizados neste projeto sinalizam alguns passos na caminhada ora iniciada para gestão da UEMS a partir de 26 de setembro de 2019. Todavia, sendo a onisciência um predicado divino, estamos certos de que ao agregar mais pessoas ao projeto, novas ideias e propostas serão formalizadas. Ou seja, temos a humildade de reconhecer que a dinâmica da campanha trará perspectivas que poderão certamente se somar às nossas propostas. Com tal anotação, convidamos você a ler atentamente as proposições contidas neste documento e, colaborativamente, engajando mais pessoas, refletir acerca da Universidade que a população de Mato Grosso do Sul precisa. **A partir deste ponto, avalie conosco a necessidade de RENOVAÇÃO. Juntos vamos fazer mais pela UEMS!**

UEMS, 22 de abril de 2019

**ESMAEL ALMEIDA MACHADO**

<http://lattes.cnpq.br/9901697680420018>

**LUCÉLIO FERREIRA SIMIÃO**

<http://lattes.cnpq.br/5248335119592744>



## **SUMÁRIO**

1 Breve caracterização histórica da UEMS.....	3
2 Diretrizes programáticas .....	6
3 Eixos Programáticos .....	8
3.1 Eixo 1: Políticas de gestão .....	10
3.2 Eixo 2: Planejamento Institucional.....	12
3.3 Eixo 3: Gestão de pessoas .....	14
3.4 Eixo 4: Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação .....	16
3.5 Eixo 5: Política Institucional de apoio estudantil.....	19
4 OS CANDIDATOS E A SUA HISTÓRIA .....	21
Prof. Esmael Almeida Machado .....	21
Prof. Lucélio Ferreira Simião .....	22

## 1 Breve caracterização histórica da UEMS

A história da UEMS pode até ser confundida com a história do próprio Estado de Mato Grosso do Sul. Na Constituição Estadual de 1979 ficou estabelecida a criação de uma Universidade Estadual, cuja sede deveria ser instalada no município de Dourados. Contudo, esse sonho só foi ganhar forma muitos anos depois, na promulgação da Lei estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993. Finalmente, em 08 de agosto de 1994 as primeiras turmas de graduação começaram suas aulas. Assim, em 2019 devemos comemorar os 25 anos de início das aulas na UEMS.

Nesses 25 anos de história, passamos por muitos momentos decisivos, dignos de lembrança. Revisitar essa história é fundamental para que possamos não apenas decidir os próximos anos, mas garantir a sustentável e bem-sucedida continuidade da UEMS no tempo. Desta forma, a Universidade poderá realizar os sonhos de mais gerações da nossa gente. Por razões didáticas, permitimo-nos elencar esse primeiro quarto de século de história da UEMS em seis momentos distintos. Desde a sua **implantação** e logo depois o que é a sua marca de nascimento, a **resiliência**. Depois disso, já como Universidade a caminho da adolescência, veio o momento do seu **fortalecimento**, e mais adiante a sua **reestruturação/expansão**. Chegando à fase adulta, a UEMS passou ainda pela fase da **verticalização** e ainda tem muito que amadurecer, pois já há algum tempo encontra-se em **estagnação**.

A luta pela **implantação** da UEMS possivelmente represente o momento mais marcante de todos. A sociedade e a classe política de Mato Grosso do Sul estiveram engajadas nessa grande causa. A ideia de se ter uma nova universidade mobilizou a todos e, de uma proposta inicial de se criar uma universidade *multicampi* com 8 unidades, as disputas políticas levaram à criação de 15 unidades de ensino. E ela nasceu com uma proposta ousada para a época, substituindo o modelo de *campus* e implementando uma estrutura centrada em coordenações de cursos. Além disso, a grande inovação foi a rotatividade de cursos, sendo eles permanentes em sua oferta, mas temporários quanto à sua localização.

A fase de **resiliência** se deu antes mesmo da universidade completar 12 meses de funcionamento. O então governador Wilson Barbosa Martins, no início do seu mandato em 1995, afastou a reitora da UEMS, professora Leocádia Aglaé Petry Leme, e suspendeu o vestibular daquele ano com a justificativa de que era preciso reavaliar a universidade. O que se viu foi uma tormenta de discussões com potencial de levar ao fechamento de unidades. Isso gerou uma intensa mobilização de toda a comunidade acadêmica. A partir da reintegração da professora Leocádia à reitoria com base em determinação judicial, se reestabeleceu a ordem legal. Aliado a isso, uma mobilização histórica de alunos e servidores que culminou em uma audiência pública na Assembleia Legislativa com a presença expressiva de representantes de todas



as unidades de ensino. E assim, graças ao ativismo resiliente da nossa comunidade, o governador desistiu de suas intenções intervencionistas.

O período de **fortalecimento** da UEMS foi caracterizado principalmente pela realização dos primeiros concursos para professores e técnicos da UEMS, a partir de 1998. A reformulação das suas normativas mestras, como o Estatuto em 1999, o Regimento Geral em 2002, bem como a aprovação do Plano de Cargos e Carreiras em 2001 e a Lei de Autonomia da Universidade em 2002 são elementos delineadores dessa época. Esse período foi marcado por muitas lutas, seguidas de muitas conquistas. O clima de “renascer das cinzas” fortaleceu a UEMS e afastou o temor de fechamento de unidades. Até mesmo uma aventada possibilidade de federalização da universidade, que era cogitada desde a sua criação, foi sepultada de vez.

Com a nomeação dos primeiros professores e técnicos efetivos, a UEMS precisou repensar a sua estrutura. Em 2002 é instituída uma Comissão de Avaliação Institucional para discutir a **reestruturação** da universidade e elaborar seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2003-2007. Definitivamente fez-se necessário repensar o modelo inicial da UEMS. O modelo de rotatividade de cursos já não atendia aos anseios da nossa sociedade. Destarte, foi concebida a ideia de estabelecer Polos de Conhecimento, modelo que foi gestado como alternativa funcional e eficiente para viabilizar a produção e a difusão do conhecimento assim como o fortalecimento dos cursos de graduação. Esse modelo foi parcialmente bem-sucedido, por razões adversas como o da fragilidade política. Todavia, foi um período de grande **expansão** do número de ofertas de cursos de graduação.

A partir de 2008 a preocupação da Universidade se concentrou principalmente na **verticalização**. Naquele período, foram criados os primeiros programas de pós-graduação *stricto-sensu*. Cabe destacar que esse avanço foi essencial à UEMS. Sem isso, haveria o risco de perda do *status* de universidade. Todavia, essa fase foi marcada também pela perda da autonomia financeira, garantia conquistada a duras penas em 2002, com determinação de percentual fixo da receita estadual para o seu orçamento. Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas a partir desse ato, a universidade manteve uma política sustentável de expansão e fortalecimento dos cursos.

Agora, nos anos mais recentes, há um silêncio ensurdecedor em relação a temas muito caros para a continuidade e sustentabilidade da UEMS. Qual é afinal a grande marca dos últimos anos? A **estagnação** representa, infelizmente, esse momento mais recente da história da UEMS. Pouco ou quase nada tem sido dito pelos últimos gestores da UEMS em relação à retomada da autonomia financeira da nossa Universidade, tampouco sobre a definição de políticas de fortalecimento dos cursos de graduação. Outro ponto nevrálgico, literalmente como uma fratura exposta, é a reestruturação da carreira dos servidores, especialmente dos técnicos, bem como a recomposição de perdas salariais.

Temas sensíveis como a definição de políticas efetivas de permanência de estudantes não são sequer debatidas há anos na UEMS, especialmente no que concerne àqueles que são cotistas e de baixa renda. Aliás, a ausência de políticas para definir os rumos da UEMS é um ponto comum em todas as vertentes do tripé ensino, pesquisa e extensão da universidade. Enfim, a lista do que há por se fazer é extensa. Em destaque, os próximos anos da UEMS carecem de medidas urgentes de modo que sejam estabelecidas políticas para:

- Fortalecer os cursos de pós-graduação e de fomento à criação de grupos para a proposição de novos cursos;
- Estimular a extensão e a pesquisa;
- Modernizar a gestão de processos administrativos e educacionais;
- Estruturar a Universidade com vistas ao seu fortalecimento e à expansão das suas ações;
- Combater a evasão nos cursos de graduação;
- Revitalização de todas as Unidades, inclusive a sede em Dourados.

Defendemos a necessidade de avançar para o **amadurecimento da UEMS** em sua fase adulta, com atendimento às demandas sociais do Estado. O respeito e a preservação das conquistas de cada segmento expressam até onde precisamos evoluir nessa fase adulta. A UEMS deve, assumindo sua autonomia de fato, tomar decisões com base em suas regras e normas sem nunca permitir a ingerência em sua gestão.

As diretrizes que delineiam nossa proposta, para atingir o necessário **amadurecimento sustentável da UEMS** em sintonia com as demandas sociais e ao momento histórico, são exibidas na próxima seção.



## 2 Diretrizes programáticas

Como pensamos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul:

### 1. PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE

Defendemos a universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, que venha proporcionar esperança de futuro aos milhões de trabalhadores ainda excluídos do exercício de sua plena cidadania.

### 2. AUTÔNOMA E RESILIENTE

Atuaremos com energia para que a UEMS seja, de fato, autônoma.

### 3. VALORIZADA E FORTALECIDA NA SUA IDENTIDADE INSTITUCIONAL:

Lutaremos pela valorização e fortalecimento de nossa identidade institucional, aceitando os desafios de consolidar a UEMS como referência em ensino, pesquisa, extensão e inovação.

### 4. TRANSPARENTE

A transparência será nossa marca de gestão. Entendemos que o acesso ilimitado às informações contribui para uma análise situacional mais precisa quanto aos problemas institucionais, oferecendo soluções que subsidiem as tomadas de decisões.

### 5. EQUILIBRADA NAS FINANÇAS

Pensamos em instituir planejamento estratégico de curto, médio e longo prazo, que seja condizente com o necessário equilíbrio financeiro da UEMS, uma vez que a instituição precisa otimizar o custeio para a retomada dos investimentos.

### 6. INTEGRADA À SOCIEDADE

Não mediremos esforços para que haja uma maior integração de nossa universidade com a comunidade, de forma a ampliar apoios e estabelecer compromissos mútuos entre a UEMS a sociedade sul-mato-grossense.

## 7. OTIMIZADA E MODERNA

Procuraremos otimizar e modernizar o funcionamento da administração central, bem como das unidades universitárias, de modo a oferecer melhores condições para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

## 8. QUE VALORIZA OS SERVIDORES TÉCNICOS E DOCENTES

Assumimos compromisso com a valorização dos servidores técnicos e docentes, respeitando seu trabalho, sua formação, sua experiência, seu conhecimento e garantindo tratamento isonômico pela gestão da UEMS.

## 9. OFERECENDO EDUCAÇÃO PÚBLICA E DE QUALIDADE COM NÍVEL DE EXCELÊNCIA

Por intermédio de formulação de políticas de ingresso, permanência e acompanhamento dos estudantes, que são o centro do processo educacional, trabalharemos pela oferta de uma educação pública que vise excelência de qualidade na graduação e pós-graduação.

## 10. PREPARADA PARA ATUAR EM PROL DE UM MODELO DE EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVO

Atuaremos em prol de um modelo de educação mais inclusivo, inserido em ambiente de total respeito à diversidade humana. Isso posto, por nenhum instante sequer serão toleradas ações preconceituosas, que resultem em discriminação quanto a idade, deficiência, etnia, religião, gênero ou orientação sexual.

## 11. DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Ao reestruturar as instâncias deliberativas e consultivas da UEMS, queremos com isso assumir compromisso com a democratização do debate interno e da governança de nossa instituição.



### 3 Eixos Programáticos

Para atender os preceitos de uma Universidade Pública, gratuita, laica, socialmente referenciada e de qualidade, atuamos em grupos focais junto aos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Ao final desse processo, concatenamos um conjunto de eixos, contemplando as dimensões político-social, histórico-cultural e pedagógico-administrativa em torno dos problemas históricos que a UEMS vivencia há anos.

É preciso anotar que a tarefa de traçar delimitações que abarquem essas dimensões no conjunto das atividades de responsabilidade da Universidade é uma tarefa desafiadora. Afinal, seja qual for a configuração dada aos eixos, há ações que comungam do objetivo precípuo de alcançar a excelência no atendimento humanizado do estudante, dos técnicos, dos docentes e da comunidade externa. Por vezes são ações que quando promovidas, devem ser simultâneas, ainda que utilizando vias distintas. Destarte, sintetizamos nossas propostas em 5 eixos de atuação, a saber:

1. Políticas de Gestão
2. Planejamento Institucional
3. Gestão de pessoas
4. Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação
5. Política Institucional de apoio estudantil

Registramos que a avaliação das propostas explicitadas nas próximas páginas deve ser feita em sintonia com as diretrizes programáticas, bem como com os direcionadores estabelecidos na primeira seção deste projeto. Ou seja, as propostas sintetizadas a seguir não têm a pretensão de esgotar todos os passos necessários ao êxito da nova gestão da UEMS, especialmente porque há fatores externos, tais como a dinâmica da economia e da política nacional e estadual, que precisam ser ponderados nessa equação. Dito isso, ressaltamos que formalizamos aqui o caminho que pretendemos trilhar em nossa gestão. A **RENOVAÇÃO** será fruto de um esforço coletivo, a partir de um plano de ação.

É importante mencionar que as relações com o Governo do Estado, bem como com o Governo Federal, são de fundamental importância para o êxito de qualquer projeto. A postura democrática e republicana de diálogo com as lideranças e forças políticas do Estado é uma característica estampada em nosso histórico de trabalho nos últimos anos. Foi esse equilíbrio e habilidade que, por exemplo, abriu as portas de negociação junto aos representantes do executivo e do legislativo, culminando com a ampliação do orçamento da UEMS, ainda que em montante inferior ao que defendíamos.

A junção da experiência acadêmica e profissional em atividades de gestão no setor público e privado também deve ser colocada como diferencial para análise.

Nossa candidatura representa ganhos na profissionalização da gestão. A história construída pelos candidatos que representam nossa Chapa ao longo dos anos de UEMS serve de parâmetro para avaliar sua experiência. Foi com recursos da FINEP que a Elos Incubadora, por exemplo, realizou investimentos em máquinas e equipamentos nas Unidades de Glória de Dourados e Naviraí, além de permitir bolsas de extensão a estudantes dessas unidades e ainda de Ponta Porã, Maracaju e Dourados. Outro exemplo da nossa atuação é o PIBID, mais bem-sucedido projeto de financiamento de bolsas da UEMS, que há mais de 8 anos vem permitindo a iniciação à docência dos estudantes de licenciatura da UEMS. Este projeto já contou com mais 900 bolsas. Essas duas ações, que fique registrado, têm o DNA dos professores Esmael e Lucélio.

Merece ainda destaque a qualificação, teórica e prática, do nosso candidato a Reitor, prof. Esmael Almeida Machado. Depois de atuar na iniciativa privada, sua formação acadêmica em Contabilidade, Finanças e Controladoria o coloca como candidato que reúne todos os predicados para exercer o cargo de Reitor. Por sua vez, nosso candidato a Vice-Reitor, Prof. Lucelio Ferreira Simião, ao longo dos seus 24 anos de UEMS, talvez seja a pessoa mais preparada tecnicamente na atualidade para entender e dialogar sobre as questões administrativas da UEMS devido ao seu indubitável conhecimento das normas internas. Tal acúmulo se deve, notadamente pela sua presença implacável no COUNI, especialmente, mas também em outras comissões como a de capacitação. A honestidade ilibada de ambos é irrefutável, diga-se de passagem. Logo, nosso empenho político, capacidade de articulação, conhecimento teórico e experiência profissional devem ser considerados em conjunto com os caminhos sinalizados nas próximas páginas.



### 3.1 Eixo 1: Políticas de gestão

#### Questões norteadoras:

- ✓ Quais são os princípios fundamentais que defendemos para a boa gestão da UEMS?
- ✓ Como podemos dar transparência a todas as ações da gestão da UEMS?
- ✓ Como podemos melhorar a nossa comunicação com a sociedade?

#### Propostas:

- Defender a autonomia financeira e administrativa da UEMS como pauta fundamental para fortalecimento e expansão da Universidade;
- Respeitar aos princípios da legalidade e da moralidade na gestão da coisa pública;
- Respeitar as normas emanadas democraticamente dos Conselhos Superiores;
- Estabelecer, de maneira democrática, critérios para a abertura e a realização de concursos públicos para docentes e técnicos;
- Tratar de maneira igual e isonômica as unidades e os cursos;
- Defender o caráter público e gratuito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, bem como ações afirmativas para o acesso de pessoas de baixa renda, negros, indígenas, imigrantes, LGBT e outras minorias;
- Garantir a liberdade de cátedra, a pluralidade de ideias e o direito de livre manifestação em todos os espaços da Universidade, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes;
- Atuar para melhoria das condições de trabalho das categorias, consolidando suas conquistas, sem margem para retrocessos;
- Fomentar a participação democrática de estudantes, técnicos e professores em todas as instâncias deliberativas da Universidade;
- Promover a união política da comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos) na defesa da Universidade junto à sociedade sul-mato-grossense e ao Governo de Mato Grosso do Sul;
- Proporcionar condições para produção e disseminação do conhecimento de modo equânime em todos os campos do saber, tendo em vista sempre o impacto humano-social, econômico e cultural destes saberes junto à sociedade;
- Potencializar e viabilizar, científica, tecnológica e academicamente, o papel da UEMS como agente de transformação social;

- Ampliar ações que aproximem a UEMS e a comunidade;
- Estabelecer canais institucionais de diálogo com a sociedade;
- Articular o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com as macropolíticas dos governos federais, estaduais e municipais das áreas de abrangência das unidades da UEMS;
- Modernizar a estrutura de gestão da Administração Central e das Unidades Universitárias;
- Incorporar na rotina administrativa da UEMS a movimentação interna dos processos no Sistema de Protocolo para garantir o acesso à tramitação, viabilizando o controle público por parte dos interessados;
- Instituir rotinas para atualização das informações no site da UEMS e do parque tecnológico;
- Definir uma política de integração de cada Unidade da UEMS com seus contextos de localização, para ensino, pesquisa, extensão social e inovação tecnológica;
- Propor a eleição direta para o cargo de Gerente de Unidade e Coordenador de curso;
- Abertura pública da agenda de reuniões do Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores;
- Implantar sistema web para reserva dos veículos da Universidade;
- Regulamentar a eleição para escolha do Ouvidor da UEMS visando sua atuação com independência;
- Criar mecanismos para implantação da coleta seletiva na UEMS.



## 3.2 Eixo 2: Planejamento Institucional

### Questões norteadoras:

- ✓ O que podemos fazer para construir e defender um projeto de Universidade pública, gratuita e de qualidade?
- ✓ Como podemos melhorar nossas avaliações institucionais e construir um planejamento de curto, médio e longo prazo para a nossa Universidade?
- ✓ O que podemos fazer para combater a evasão nos cursos de graduação?

### Propostas:

- Constituir um modelo participativo para a elaboração da proposta orçamentária da UEMS, subsidiado por um planejamento estratégico de curto, médio e longo prazo;
- Desenvolver um sistema de acompanhamento da execução orçamentaria para subsidiar o acompanhamento de ações e o planejamento de orçamentos futuros;
- Produzir análises sobre o desempenho dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, a fim de construir democraticamente um processo de reestruturação e expansão de cursos;
- Criar estratégias de acompanhamento dos graduandos para avaliar as causas de evasão, com o objetivo de subsidiar políticas de permanência dos alunos;
- Criar mecanismos de avaliação dos impactos sociais, culturais e econômicos gerados pelos cursos de Graduação e Pós-Graduação, no contexto local e regional;
- Criar estratégias de divulgação dos cursos de graduação junto à sociedade, especialmente junto a alunos de ensino médio no período de preparação para o ENEM;
- Criar sistema de acompanhamento dos egressos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, observando o impacto social e econômico gerado;
- Elaborar os Planos Diretores das Unidades da UEMS e articular a sua execução;
- Buscar parcerias com setores da sociedade civil visando à aplicação dos conhecimentos produzidos no meio universitário;
- Aprofundar relações com as universidades latino-americanas visando o desenvolvimento econômico, social e cultural da região;

- Fomentar a implantação de rádios comunitárias, bem como conteúdos verbais e audiovisuais em canais e redes sociais da internet visando alavancar as ações de extensão universitária e da EaD;
- Estimular a criação de projetos que utilizem o conhecimento produzido no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação em prol do desenvolvimento da UEMS.



### 3.3 Eixo 3: Gestão de pessoas

#### Questões norteadoras:

- ✓ O que pode ser feito para melhorar as relações interpessoais e o convívio entre os membros da comunidade acadêmica?
- ✓ Como garantir a saúde física e mental de professores, técnicos e alunos?
- ✓ Como fomentar a convivência democrática no contexto da vida universitária?
- ✓ É possível termos uma UEMS mais sustentável, com espaços mais agradáveis para se desenvolver a vida universitária?

#### Propostas:

- Defender a melhoria de salários e planos de carreira, para atender as demandas de técnicos e professores com isonomia;
- Defender a reestruturação da carreira dos técnicos administrativos;
- Garantir condições dignas de trabalho para técnicos e professores;
- Manter diálogo constante com a ADUEMS e o SINTAUEMS de modo que suas demandas e reivindicações sejam ancoradas na autonomia da Universidade, sendo papel do Reitor a sua defesa junto ao Governo do Estado;
- Propor a melhoria do valor de vale alimentação dos técnicos e professores;
- Mobilizar esforços para rever o limite percentual que define o número de docentes com atuação no regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE);
- Prestar atendimento humanizado aos servidores quando os mesmos estiverem pleiteando seus direitos, esgotando todas as análises na via administrativa, de modo a evitar que o servidor tenha que recorrer à justiça para ter o seu direito assegurado;
- Realizar o processo de remanejamento e lotação docente sempre em consonância com as normas emanadas dos Conselhos Superiores;
- Uniformizar os procedimentos de atribuição de aulas e encargos didáticos, independentemente do docente estar em estágio probatório ou não;
- Rever a regulamentação que trata da lotação de professores que estão na pós-graduação;
- Realizar a nomeação para o exercício de cargos em comissão preferencialmente de servidores técnico-administrativos, levando-se em consideração a competência técnica;

- Oferecer cursos de Especialização em Gestão Acadêmica aos docentes e técnico-administrativos;
- Expandir a assistência psicológica para toda a comunidade acadêmica em todas as Unidades, por intermédio de parcerias;
- Combater qualquer tipo de assédio moral e violência física ou psíquica nas relações de trabalho;
- Promover campanhas de conscientização contra todas as práticas de assédio que possam ocorrer no âmbito da UEMS;
- Agir preventivamente para que situações de desrespeito às mulheres e flagrante violação de direitos sejam eliminadas, evitando o risco de violência de gênero;
- Promover capacitação sistemática dos técnicos e professores para atendimento às minorias, grupos sociais vulneráveis, imigrantes e portadores de necessidades especiais;
- Organizar ações culturais, recreativas e esportivas visando à maior integração entre os membros da comunidade acadêmica;
- Incentivar atividades físicas entre os servidores, buscando parcerias para construção de uma pista para caminhada;
- Discutir a implementação de creches ou formas de assessorar servidores *in loco*, no caso daqueles que tenham necessidade de cuidar de filho pequeno durante o período de trabalho;
- Criar espaços de convivência para a comunidade universitária em todas as Unidades Universitárias.



### 3.4 Eixo 4: Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação

#### Questões norteadoras:

- ✓ Como o ensino pode ser melhorado, no contexto dos cursos de graduação da UEMS?
- ✓ Qual o papel do ensino à distância (EaD) no processo de expansão e melhoria dos cursos da nossa universidade?
- ✓ Como a pesquisa pode ser melhor desenvolvida nos cursos de graduação e, especialmente, na pós-graduação?
- ✓ É possível melhorar a vinculação entre nossas pesquisas e as demandas econômicas, sociais e culturais de nosso Estado?
- ✓ Como fortalecer a extensão universitária, estreitando o contato entre universidade e comunidade?
- ✓ Como expandir as ações de extensão cultural, buscando integrar universidade e comunidade?

#### Propostas:

- Analisar formas alternativas de ingresso na universidade;
- Reestruturar o Programa de Bolsas de Extensão (PIBEX) com objetivo de valorização dos docentes com talento para orientação dessa natureza, com consequente ampliação do número de cursos e estudantes bolsistas assistidos;
- Defender a permanência dos programas Pibid e Residência Pedagógica junto à CAPES e ao MEC, articulando ações com o ForPibid-RP;
- Redesenhar o Programa Institucional de Monitoria (PIM), inclusive ampliando sua efetividade como elemento indutor da permanência – tanto dos bolsistas quanto dos estudantes que buscam amparo para superação no aprendizado;
- Aprimorar a distribuição de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);
- Melhorar o assessoramento na elaboração e revisão de projetos pedagógicos e nos processos de reconhecimento de cursos;
- Rever rotinas administrativas no âmbito das coordenações de cursos para otimizar o trabalho pedagógico da coordenação;
- Fomentar e capacitar docentes para o desenvolvimento de práticas e métodos de ensino inovadores;
- Incrementar recursos e tecnologias assistidas para acadêmicos com deficiência;

- Estabelecer critérios para a criação de novos cursos de graduação nas Unidades Universitárias;
- Estabelecer políticas para oferta de cursos EaD;
- Reestruturar as bibliotecas da UEMS, no que concerne ao espaço físico, estrutura de recursos humanos e acervo físico e digital;
- Ampliar as ações da editora da UEMS, expandindo quadro de funcionários, visando organizar e publicar obras de valor significativo para o meio acadêmico e para a sociedade, seja em formato impresso ou digital;
- Fomentar a abertura de mais programas de pós-graduação *stricto sensu*, incentivando potenciais grupos e/ou Centros de Pesquisa;
- Propor ações visando a melhoria da avaliação dos programas de pós-graduação *strictu sensu* junto à CAPES;
- Restabelecer a cooperação com a FAPEMS, no desenvolvimento das atividades do ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver estratégias para captação de recursos, por meio de convênios e parcerias com universidades, com governo estadual e dos municípios, empresas, a fim de executar projetos de pesquisa e extensão relevantes para a sociedade;
- Valorizar e incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão;
- Criar a política institucional de curricularização e acreditação da extensão;
- Fomentar a realização de feiras científicas e culturais a fim de expor os resultados de projetos de extensão, ensino e de pesquisa junto à sociedade;
- Elaborar um plano de ações culturais para a Universidade, estabelecendo calendário anual de eventos culturais, tais como festivais, mostras, feiras, peças de teatro, entre outros;
- Buscar apoio e parcerias para viabilizar a criação de uma Escola de Extensão da UEMS;
- Fomentar ações de Pesquisa, de Pós-graduação e Inovação para fortalecimento de grupos de pesquisadores de mesma área ou de área interdisciplinar;
- Estimular a criação de um grupo multidisciplinar com o objetivo de auxiliar na elaboração de projetos, garantindo a participação da UEMS nos editais divulgados;
- Fomentar a formação de redes de pesquisa nacionais e internacionais;
- Facilitar o contato com as agências de fomento à pesquisa;



- Articular recursos orçamentários necessários a pesquisa, pós-graduação e inovação, permitindo assim a estruturação e fortalecimento dos Programas e Centros de Pesquisa;
- Estimular o empreendedorismo e inventividade buscando apoio e parcerias para criação de um *makerspace* institucional;
- Criar ações de sustentabilidade nas Unidades Universitárias, buscando fomentar a produção de hortas comunitárias, o plantio de árvores nativas, palestras e oficinas sobre temática ambiental;
- Buscar apoio e parcerias para viabilizar a criação de um Instituto para elaboração de Políticas Públicas, Desenvolvimento Econômico e Planejamento da Educação para o Mato Grosso do Sul, com potencial de envolver estudantes e professores da UEMS na elaboração de projetos e pesquisas junto aos órgãos de governo, estadual e municipal.

### 3.5 Eixo 5: Política Institucional de apoio estudantil

#### Questões norteadoras:

- ✓ O que pode ser feito para que os acadêmicos possam ter melhor qualidade de vida durante o período de sua formação na UEMS?
- ✓ Como garantir a permanência dos alunos na Universidade, tendo em vista a realidade socioeconômica adversa e as dificuldades enfrentadas por eles?

#### Propostas:

- Manter diálogo com o DCE para tratar das demandas e reivindicações dos estudantes;
- Ampliação do atendimento psicossocial aos estudantes, por intermédio de parcerias;
- Buscar alternativas para garantir a melhoria no fornecimento de alimentação dos estudantes;
- Estabelecer uma política de ampliação e de revisão sistemática de valores das bolsas de todos os programas de bolsas para estudantes;
- Rever os critérios de distribuição das bolsas do PIAE, priorizando uma distribuição mais equânime entre unidades e cursos tendo a condição socioeconômica como principal critério da distribuição;
- Propor a criação de Comitê local nas Unidades Universitárias para o assessoramento e acompanhamento da distribuição das bolsas do PIAE;
- Articular a ampliação do Vale-Universidade, com definição do campo de atuação dentro da formação do estudante;
- Manter diálogo constante com os estudantes cotistas, negros e indígenas, de modo que suas demandas e reivindicações sejam ouvidas na implementação de políticas de ingresso e permanência destes estudantes;
- Oferecer suporte acadêmico, por meio da contratação de monitores (intérpretes), aos alunos indígenas que justificadamente necessitem de tal apoio.
- Atuar junto ao Governo Estadual para que o Programa Rede de Saberes assumira caráter de Política de Estado, com recursos orçamentários garantidos na Lei Orçamentária Anual (LOA), diversificando as fontes de recursos do programa;
- Criar uma Assessoria Especial que atuará junto ao Programa Rede de Saberes;
- Melhorar o Programa de Integração do Calouro;



- Organizar ações culturais, recreativas e esportivas visando à maior integração entre os membros da comunidade acadêmica;
- Ouvir as demandas dos estudantes a respeito do transporte público: passe, horários, qualidade do transporte, etc.;
- Propor às empresas de transporte um plano de melhoria do transporte dos estudantes;
- Garantir a qualidade dos serviços de cantina e xérox ofertados, mediante inspeção constante e avaliação pública dos estudantes;
- Manter diálogo permanente com os representantes discentes, organizados em Centros Acadêmicos (CA), Atléticas e DCE;
- Estimular a criação de CA's e Atléticas nos cursos de graduação;
- Fortalecer as empresas júnior dos cursos de graduação existentes e estimular a criação de novas empresas júnior;
- Fomentar ações culturais, recreativas e esportivas junto aos Centros Acadêmicos e Atléticas da Universidade;
- Discutir a implementação de creches ou formas de assessorar acadêmicas *in loco* que tenham que cuidar de filho pequeno durante o período letivo;
- Garantir a implementação de bicicletários nas unidades universitárias, buscando junto ao poder público a implementação de ciclovias no entorno e dentro da Universidade;
- Criar espaços de convivência para a comunidade universitária em todas as Unidades Universitárias;

## 4 OS CANDIDATOS E A SUA HISTÓRIA

### **PROF. ESMAEL ALMEIDA MACHADO** **CANDIDATO A REITOR**



Seu avô materno era conhecido por Baiano. Sertanejo de Ibitiara-BA e retirante da seca, veio ser meeiro em 1958 na fazenda Remanso, entre Mundo Novo e Japorã, acompanhado da sua esposa, Mercedes Maria de Jesus e seus 6 filhos. Depois, na década de 60, tocava lavoura em Jacareí em lote da Reforma Agrária. Anos mais tarde, Machado, motorista do ônibus 31 e residente em Mundo Novo, se encantou com a filha do Baiano, a jovem Maria dos Anjos, quando fazia o itinerário da linha naquela região. Um dia a moça embarcou no ônibus 31 e decidiu não voltar pra casa. Como fugiram no dia 12 de outubro de 1976, guardam essa data para comemorar seu aniversário de casamento. Fixaram residência em Mundo Novo, onde moravam quando seu primeiro filho, Esmael Almeida Machado, nasceu em 16 de setembro de 1977. Vieram para Dourados-MS em 1978 e em 1980 conquistaram uma casa própria no 4º Plano.

Esmael estudou na Escola Estadual “Vilmar Vieira Matos” (1984-1995). Começou a trabalhar em uma lanchonete da cidade aos 11 anos. Estudou no período noturno a partir dos 13 anos para conseguir trabalhar em uma Gráfica. Concluiu o Ensino Médio no curso de Magistério em 1995. cursou História na UFMS em Dourados (1996-1998), quando presidiu o Centro Acadêmico. Nessa época passou a trabalhar com contabilidade e em 1999 iniciou o Curso de Ciências Contábeis na UFMS. O contato com diversos segmentos e atividades econômicas lhe permitiu uma sólida experiência tributária e financeira. Depois de graduado, atuou como Consultor no ramo de Construção Civil, ganhando experiência de gestão. Em 2002, casou-se com Vasti, e dessa união nasceu o filho Pedro, o orgulho do casal. Ingressou na UEMS em 2005.

Foi coordenador do curso de Ciências Contábeis na Unidade de Ponta Porã, somando 7 anos na função. Em seus anos de UEMS foi gestor de projetos com recursos do PROEXT-MEC e da FINEP, sendo um dos idealizadores da Incubadora ELOS de Economia Solidária, da qual também foi coordenador. Concluiu Especialização em Auditoria e Perícia Contábil em 2006 (UFGD), Mestrado em Contabilidade e Finanças em 2008 (UFPR) e Doutorado em Controladoria em 2014 (USP). Sua pesquisa de Doutorado recebeu recursos do Programa Observatório da Educação (OBEDUC), com aporte financeiro da CAPES e do INEP. Entre Junho/2011 e março/2014 atuou como professor da UFRJ e da UFGD. Reingressou na UEMS em abril/2014.

Sempre foi atuante nas comissões colegiadas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como nos Conselhos Superiores – CEPE e COUNI. Presidiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Participa da Diretoria da ADUEMS – Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (ADUEMS) desde 2016 e concluirá seu mandato como Presidente em 2019. Foi eleito para compor a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-MS), com mandato de Conselheiro (2018-2019). Atualmente está vinculado aos cursos de Turismo e Engenharia Física, ambos da Unidade de Dourados.



## 5 OS CANDIDATOS E A SUA HISTÓRIA

### **PROF. LUCÉLIO FERREIRA SIMIÃO** **CANDIDATO A VICE-REITOR**



Nascido em Dourados em 13 de Janeiro de 1973, Lucélio Ferreira Simião ficou órfão de pai antes de completar 2 anos. Mas sua história na região começa com seus avós paternos, sertanejos de Monteiro-PB. Em 1954, sua avó de ascendência potiguara e seu avô receberam terras do Governo Federal na Colônia Agrícola Nacional de Dourados (CAND). Já em 1964 foi a vez dos seus avós maternos, vindos de Campina Grande-PB, se instalarem na CAND. A mãe de Lucélio e seus quatro irmãos se mudaram para Dourados após a morte de seu pai, em 1974. Dona Lindalva sempre acreditou na educação como uma herança que nunca seria tirada dos seus filhos. Lucélio estudou na Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo, em Dourados, desde as séries iniciais. Aos 13 anos já trabalhava para ajudar no sustento da família. Ingressou no curso de Licenciatura em Matemática – com ênfase em Informática (1991-1994) – em uma faculdade privada de Dourados no período noturno, pois não pôde cursar Matemática na UFMS que era ofertado no período diurno e ele precisava trabalhar à época.

Em 03 de abril de 1995 inicia sua carreira como docente na UEMS, onde também já atuara como técnico de laboratório de computação. Em 1998 ingressa no Mestrado em Educação da UFSCar e conhece Débora, professora recém concursada da UEMS. Eles se casam em dezembro de 1999 e se mudam para São Carlos em 2001, para cursar Doutorado em Educação na UFSCar. Lá, já em 2002, nasceu seu filho Mateus e em 2006, já em Dourados, sua filha Rafaela. Atuou em 7 unidades universitárias em seus 24 anos de UEMS. Já foi coordenador do curso *lato sensu* em Educação Matemática, foi Pró-Reitor de Administração e Planejamento. Além disso, atuou na Comissão de Análise de Desempenho e Qualificação Profissional (CADQP), na Comissão Permanente de Capacitação (CPC) em Conselhos Superiores – CEPE e COUNI, neste último em vários mandatos.

Foi coordenador de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do qual a partir de 2011 assumiu a Coordenação Institucional, função que ocupou até 2018. Vale dizer que o PIBID foi o maior projeto de bolsas externas já aprovado pela UEMS junto à Capes, com quase 900 bolsas para estudantes, professores da Educação Básica e professores da UEMS. Mais de cinco milhões de reais anuais foram investidos neste projeto, que alcançou 12 unidades universitárias e todos os cursos de licenciatura da UEMS. Lucélio atualmente é professor dos cursos de Licenciatura em Matemática, de Pedagogia e do Mestrado Profissional em Educação Científica e Matemática, ofertados na Unidade de Dourados. Também atua como membro da Comissão Permanente de Capacitação (CPC), do Conselho Universitário (COUNI) e preside a comissão responsável pela reformulação do Estatuto e do Regimento Geral da UEMS.



Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

CHAPA



# RENOVAÇÃO

JUNTOS VAMOS FAZER MAIS PELA UEMS

**REITOR**  
ESMAEL ALMEIDA MACHADO

**VICE-REITOR**  
LUCÉLIO FERREIRA SIMIÃO

# #MUDANÇAJÁ

  **RENOVACAOUEMS**